



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

**NÍVEL
SUPERIOR
CONCURSO PÚBLICO**

Cargo 4

Caderno de Provas

**Assistente
Social**

Aplicação: 20/6/2004

Manhã

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Centro de Seleção e de Promoção de Pessoal

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso, pois, para cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, haverá anulação, conforme consta no Edital n.º 7/2004 – DGP/DPF, de 29/4/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da folha de respostas e à identificação, que será feita no decorrer das provas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer determinação constante no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **20/6/2004**, a partir das 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares (provas objetivas): Internet — www.cespe.unb.br — e quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **21 e 22/6/2004**, das 9 às 16 horas (horário local) – Recursos (provas objetivas): exclusivamente nos locais que serão indicados na divulgação dos referidos gabaritos.
- III **30/6/2004** – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: locais mencionados no item I, Diário Oficial da União, Unidades da Polícia Federal das cidades onde tiverem sido aplicadas as provas, Academia Nacional de Polícia, sede do Departamento de Polícia Federal, em Brasília-DF.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 7/2004 – DGP/DPF, de 29/4/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet: www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Não se pode negar que o advento dos regimes liberais em 1989-90, em todos os grandes Estados da América do Sul, criou uma ilusão de modernidade.

4 Por que ilusão de modernidade? Porque o Brasil e seus vizinhos provocaram, com as novas orientações da condução política, dois efeitos perversos.

7 Primeiro, a modernidade não agregou ao mundo do bem-estar a população pobre; ao contrário, em países que não conheciam graves desigualdades, como a Argentina e o Uruguai, a desigualdade floresceu, aproximando-os de Brasil e Venezuela.

13 Segundo, porque a modernidade, ao invés de aumentar a riqueza bruta dessas nações, induziu enormes transferências para fora com o movimento de capitais externos que sugavam a renda regional.

16 A partir de 1995, a ilusão começou a desfazer-se e a dura vida real transformou sonhos em pesadelos.

Amado L. Cervo. *Sob o domínio do pensamento único*. In: *UnB Revista*, ano III, n.º 7 (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem, a respeito do texto acima.

- 1 O emprego do pronome “se”, nas linhas 1 e 16, marca a formalidade da linguagem utilizada e indica, nas duas ocorrências, que o sujeito da oração é indeterminado, impessoal.
- 2 Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical com a substituição do termo “o advento” (l.1), por **as vindas** ou por **as chegadas**.
- 3 Subentende-se pela argumentação do texto que os “vizinhos” (l.5) são países sul-americanos.
- 4 A organização dos argumentos no texto mostra que os “dois efeitos perversos” (l.6) são desenvolvidos nos parágrafos seguintes e que o parágrafo conclusivo retoma a idéia de “ilusão de modernidade” (l.3).
- 5 Na linha 8, a preposição “em” é de uso opcional, motivo por que a sua retirada não prejudica a coerência e a correção gramatical do texto.
- 6 A flexão de plural no pronome átono em “aproximando-os” (l.10) justifica-se pelo plural em “países” (l.8).
- 7 No período em que ocorre, o conectivo “ao invés de” (l.12) estabelece relações semânticas de concessão e de restrição, e pode ser substituído por **apesar de**, sem prejuízo para a coerência e a correção gramatical do texto.

1 Na verdade, a integração da economia mundial — apontada pelas nações ricas e seus prepostos como alternativa única — vem produzindo, de um lado, a globalização da pobreza e, de outro, uma acumulação de capitais jamais vista na história, o que permite aos grandes grupos empresariais e financeiros atuar em escala mundial, maximizando oportunidades e lucros.

10 O discurso pretende impor essa idéia como caminho único para o desenvolvimento das nações, sejam elas ricas ou pobres. Na prática — hoje mais do que ontem —, o mercado é uma via de mão única: livre para os países ricos e pleno de barreiras e restrições às nações emergentes. Os números comprovam isso. Segundo estimativas da Associação Brasileira de Comércio Exterior, as barreiras impostas aos produtos brasileiros reduziram nossas exportações em cerca de US\$ 20 bilhões nos últimos quatro anos.

A farsa neoliberal: o Brasil perde duas décadas no pesadelo da globalização. InfoAndes, maio/2000 (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os itens subsequentes.

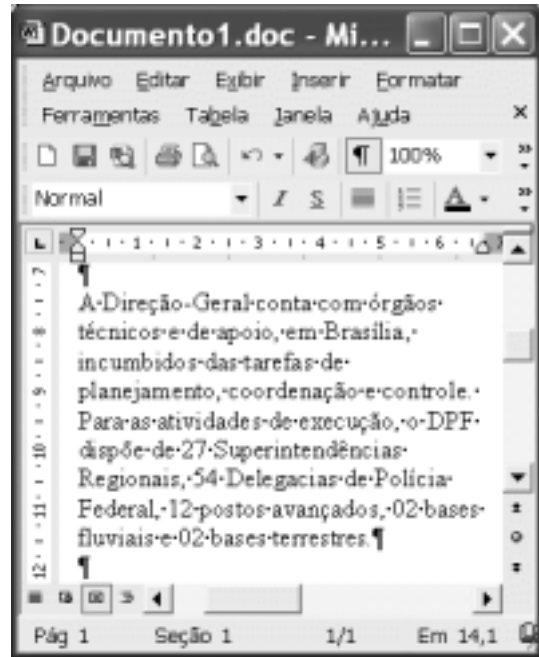
- 8 A argumentação do texto mostra que podem não ser apenas as nações ricas que apontam a “integração da economia mundial” (l.1) como alternativa única para o desenvolvimento de nações.
- 9 Provoca-se incoerência textual e perde-se a noção de continuidade da ação ao se substituir a expressão verbal “vem produzindo” (l.3) por **tem produzido**.
- 10 Duas maneiras de marcar a oposição de idéias no texto são expressas por “de um lado” (l.3) e “de outro” (l.4); e por “O discurso” (l.8) e “Na prática” (l.10).
- 11 Provoca-se erro gramatical com a substituição do trecho “história, o que permite” (l.5) por **história; isso permite**.
- 12 A substituição dos travessões que isolam a expressão “hoje mais do que ontem” (l.10) por parênteses mantém a coerência textual e o respeito às regras de pontuação da norma culta.
- 13 O termo que sucede o sinal de dois-pontos na linha 11 tem a função de introduzir uma enumeração de elementos caracterizadores de “mercado” (l.10), que justificam porque este é considerado “via de mão única” (l.11).
- 14 Na linha 15, a forma verbal “reduziram”, responsável pelo emprego da preposição “em”, admite, alternativamente, o emprego da preposição **a**, sem que as relações semânticas e a coerência do texto sejam alteradas.

1 Há três situações inéditas na presente conjuntura mundial. Primeiro, os Estados Unidos da América nunca
travaram uma guerra no seu território, nunca foram alvo de
4 ataques, se levarmos em conta que o Havaí é um território
extracontinental e com poucas características norte-
americanas. O coração do país foi atingido. O segundo fato
7 inédito é a guerra contra o terror. Na verdade não há uma
guerra no sentido substantivo da palavra. Ela é adjetiva, quer
dizer, está acontecendo: há um longo conflito, não uma longa
10 guerra. Terceiro, é inédita a condução do conflito. Do final
de setembro aos primeiros dias de outubro, ficou muito claro
que estamos assistindo a algo absolutamente novo e
13 fantástico: o surgimento de uma entidade governante anglo-
saxã. Não é mais o governo norte-americano que faz a
guerra: são os governos britânico e norte-americano.



Francisco Carlos T. da Silva. **O mundo mudou?**
Ciência Hoje, nov./2003 (com adaptações).

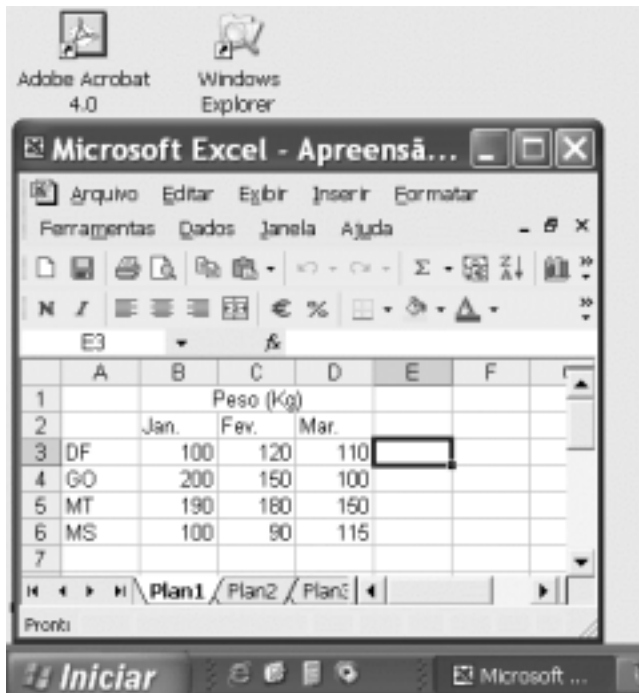
Com relação ao texto acima, julgue os seguintes itens.

- 15 Subentende-se da argumentação do texto que o Havaí já foi alvo de ataques.
- 16 A palavra “guerra” (l.7) está associada a um sentido substantivo de “longo conflito” (l.9) e a um sentido adjetivo, que deixa subentender um curto conflito.
- 17 A flexão de singular na forma verbal “ficou” (l.11) é exigência das regras de concordância com “final” (l.10).
- 18 O referente do pronome “algo” (l.12) vem explicitado no trecho “o surgimento de uma entidade governante anglo-saxã” (l.13-14).
- 19 Preservam-se as relações semânticas do texto e sua correção gramatical ao se substituir o sinal de dois-pontos na linha 13 por vírgula seguida do termo **que é**.
- 20 Textualmente, o advérbio “mais” (l.14) está empregado com o valor de **ainda**, pelo qual poderia ser substituído, sem que houvesse alteração do sentido e da correção do texto.



Considerando a figura acima, que contém uma janela do Word 2002 com um documento em processo de edição, julgue os itens a seguir.

- 21 Considerando que exista uma impressora devidamente configurada e conectada ao computador no qual o Word 2002 está sendo executado, para imprimir apenas o texto mostrado do documento, é suficiente selecionar o referido texto e, em seguida, clicar o botão .
- 22 Caso se deseje associar uma tecla de atalho a uma expressão, ou símbolo, usada com frequência, é possível fazê-lo por meio de funcionalidades disponíveis na janela Personalizar, acessada no menu **Ferramentas**.
- 23 Sabendo que o computador no qual o Word 2002 está sendo executado está conectado em uma *intranet*, caso se deseje acessar pastas contendo documentos no formato .doc compartilhadas em outros computadores dessa rede, é possível fazê-lo por meio da janela disponibilizada ao se clicar o botão .
- 24 Considere o seguinte procedimento: clicar a opção Cabeçalho e rodapé no menu **Exibir**; clicar a opção Data e hora no menu **Inserir**; na janela decorrente dessa ação, selecionar um dos formatos de data e hora disponíveis; clicar OK; fechar a opção Cabeçalho e rodapé. Após a realização desse procedimento, a data e a hora aparecerão no cabeçalho do documento, no estilo escolhido.



A figura acima mostra parte da área de trabalho do Windows XP, na qual observa-se uma janela do Excel 2002, que contém uma planilha em edição. Com relação a essa figura, ao Windows XP e ao Excel 2002, julgue os itens seguintes.

25 Para se abrir uma janela do Windows Explorer, é suficiente



clicar o ícone . O mesmo resultado pode ser obtido



clicando-se o ícone na barra de tarefas.

26 Ao se clicar o botão **Iniciar**, será exibido um *menu* com diversas opções, entre as quais a que permite abrir a janela Meu computador. Por meio dessa janela, é possível a efetivação de diversas tarefas, entre elas, a formatação de disquetes de 3 1/2".

27 Ao final da seguinte seqüência de ações, aparecerão nas células E6 e F4, respectivamente, os números 190 e 180: clicar a célula E6; digitar =B\$6+\$C6 e, em seguida, teclar



; clicar novamente a célula E6; clicar



célula F4; clicar



28 Para se calcular a média aritmética dos conteúdos das células B3, C3 e D3 e pôr o resultado na célula E5, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula E5; digitar =B3+C3+D3/3 e, em seguida, teclar **Enter**.

Com relação a computadores do tipo PC, julgue os itens a seguir.

29 Tipicamente, a quantidade de memória RAM instalada nesse tipo de computador varia entre 40 *gigabytes* e 80 *gigabytes*.


30 A porta USB permite a comunicação serial entre o computador e diversos tipos de periféricos.

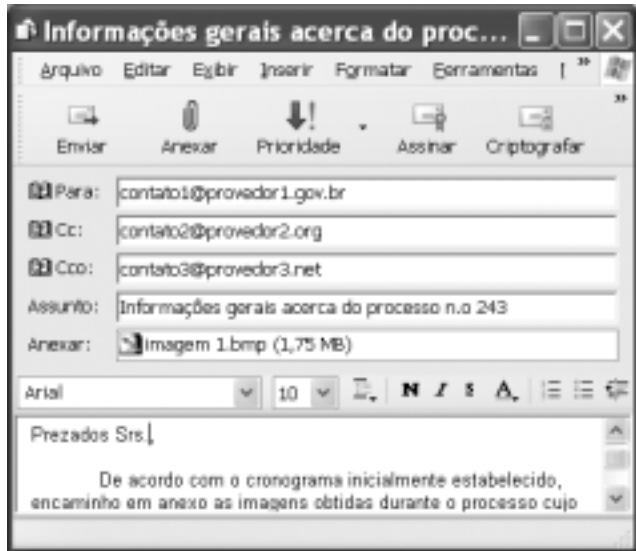
ANO	QUANTIDADE	VALOR
2004	1.100	R\$ 1.100.000,00
2003	1.000	R\$ 1.000.000,00
2002	900	R\$ 900.000,00
2001	800	R\$ 800.000,00
2000	700	R\$ 700.000,00
1999	600	R\$ 600.000,00
1998	500	R\$ 500.000,00
1997	400	R\$ 400.000,00
1996	300	R\$ 300.000,00
1995	200	R\$ 200.000,00
1994	100	R\$ 100.000,00
1993	50	R\$ 50.000,00
1992	20	R\$ 20.000,00
1991	10	R\$ 10.000,00
1990	5	R\$ 5.000,00
1989	2	R\$ 2.000,00
1988	1	R\$ 1.000,00
1987	0	R\$ 0,00
1986	0	R\$ 0,00
1985	0	R\$ 0,00
1984	0	R\$ 0,00
1983	0	R\$ 0,00
1982	0	R\$ 0,00
1981	0	R\$ 0,00
1980	0	R\$ 0,00

Com o intuito de obter informações acerca de drogas apreendidas pelo Departamento de Polícia Federal (DPF) nos últimos anos no Brasil, um policial federal acessou o sítio do DPF — <http://www.dpf.gov.br> — e, após algumas operações nesse sítio, obteve a página *web* mostrada na janela do Internet Explorer 6 (IE6) ilustrada acima. Sabendo que a pesquisa na Internet descrita foi realizada a partir de um computador do tipo PC, julgue os itens seguintes, tendo como referência a figura ilustrada.



31 Na guia Segurança da janela Opções da Internet, acessível por meio de *menu* **Ferramentas**, é possível que o policial configure o IE6 para operar no modo IP secreto. Nesse modo de operação, nenhuma informação acerca do IP do computador do policial estará disponível para os sítios cujas páginas são visitadas durante uma sessão de uso do IE6.

32 Como a página *web* mostrada contém elementos não-textuais, é correto concluir que a referida página não foi desenvolvida em HTML, mas sim em XML, tecnologia que permite que informações na forma de gráficos e figuras possam ser inseridas em páginas *web*.

33 Caso o botão  seja clicado, será ativado o *software* antivírus de computador previamente configurado no IE6.



Considerando a janela do Outlook Express 6 ilustrada na figura acima, julgue os itens que se seguem.

34 Ao se clicar o botão  e, em seguida, o botão  , será dado início a um processo de envio da mensagem de correio eletrônico que está sendo editada com o indicativo de mensagem de alta prioridade. Com esse indicativo, quando a mensagem for recebida pelos contatos associados a contato1@provedor1.gov.br e a contato2@provedor2.org, eles terão a indicação de que a mensagem é considerada pelo remetente como de alta prioridade para ser lida. Esse modo de envio não altera necessariamente a velocidade de transmissão da mensagem, nem parâmetros relacionados à segurança.

35 Quando a mensagem de correio eletrônico for enviada aos seus destinatários, apenas aquele associado a contato3@provedor3.net receberá, além da mensagem, um arquivo anexado no formato bmp. Os destinatários associados a contato1@provedor1.gov.br e a contato2@provedor2.org, quando receberem a mensagem, não poderão identificar que a mesma foi também enviada ao destinatário associado contato3@provedor3.net.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma visita oficial de cinco dias à China. A comitiva presidencial incluiu ministros, governadores, congressistas, dirigentes de estatais e mais de 400 empresários. Em pronunciamento à nação, por cadeia de rádio e televisão, o presidente destacou a relevância que atribui à missão para o país e para seu governo. Além de reunião de trabalho com o presidente Hu Jintao, quando foram assinados vários acordos bilaterais em Pequim, Lula cumpriu agenda bastante densa, que inclui encerramento do seminário Brasil-China: comércio e investimentos. Perspectivas para o século XXI, palestras e inaugurações. Em Xangai, o presidente participou da Conferência do Banco Mundial sobre Combate à Pobreza, teve encontro com o primeiro ministro Wen Jiabao e encerrou o seminário Brasil-China: uma parceria de sucesso.

Lytton Leite Guimarães. *China e Brasil. Tão bom assim? In: Jornal da Comunidade*, 29/5 a 4/6/2004, p. A3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos relevantes do cenário mundial contemporâneo e da política externa atualmente empreendida pelo Brasil, julgue os itens subsequentes.

36 A visita do presidente Lula à China inscreve-se em um quadro mais amplo da diplomacia econômica brasileira, assinalado pela busca de parcerias com países emergentes e(ou) de estágio de desenvolvimento semelhante ao do Brasil.

37 Há quem afirme que uma aproximação entre Brasil, Rússia, Índia e China é possibilidade concreta para um futuro próximo e corresponderia ao fortalecimento desses países ante as economias mais poderosas do planeta, como os Estados Unidos da América (EUA) e a União Européia.

38 Normalmente, a assinatura de contratos e ações voltadas para o incremento das relações comerciais não fazem parte da agenda de chefes de Estado e de governo em suas missões internacionais, sendo essas ocasiões propícias, quase que exclusivamente, ao debate dos grandes temas políticos mundiais.

39 Aparentemente vitoriosa, a viagem de Lula à China não rendeu o dividendo político mais esperado pelo Palácio do Planalto, ou seja, o apoio de Pequim à pretensão brasileira de ter assento permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

40 Ao proceder simultaneamente à abertura política e econômica, praticamente afastando a hegemonia do Partido Comunista na condução do Estado e propiciando à iniciativa privada a direção da economia, a China transformou-se radicalmente e ostenta, hoje, uma das mais altas taxas mundiais de crescimento econômico.

41 Primeiro governante brasileiro a visitar a China, Lula conseguiu feito inédito na história das relações entre os dois países: a assinatura de convênio para a cooperação na área espacial, algo impensável até agora.

42 Produtos agrícolas, como a soja, e siderúrgicos estão entre as prioridades de importação chinesa junto ao Brasil.

43 O tamanho da comitiva brasileira, especialmente no que tange à quantidade de empresários, demonstra haver uma preocupação por parte do país de se inserir na atual economia mundial globalizada de forma competitiva, ampliando mercados e o volume de suas transações.

44 O combate à pobreza, que o texto menciona, constitui tema prioritário na atual agenda governamental brasileira, tanto interna quanto externamente. Assim, ele se mostra recorrente nas reuniões de cúpula das quais participa o presidente Lula.

45 A escolha da sede da conferência promovida pelo Banco Mundial para tratar do combate à pobreza não poderia ser mais simbólica: Xangai é, ao lado de Hong Kong, a área mais miserável da China, onde a economia de mercado encontra mais dificuldade para se instalar.

Em seis meses, a Arábia Saudita sofreu quatro atentados terroristas. Todos parecem visar o mesmo fim. O mais recente atingiu um condomínio de luxo de funcionários de empresas ocidentais. O saldo: 29 mortos de várias nacionalidades, mais de 25 feridos e pânico generalizado. Foi o segundo assalto contra uma base petrolífera do país em menos de um mês. O governo de Riad tem revelado fraqueza para lidar com o terror. Tornou-se, por isso, alvo fácil das agressões da rede Al-Qaeda e seguidores.

Correio Braziliense, 1.º/6/2004, p. 16 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o tema por ele abordado, julgue os itens a seguir.

46 Os sucessivos ataques terroristas à Arábia Saudita parecem ter objetivo bem definido, qual seja, o de enfraquecer o Estado que é berço do Islamismo e maior produtor mundial de petróleo, ainda hoje matéria-prima essencial para a economia contemporânea.

47 A Al-Qaeda, que assumiu os atentados contra a Arábia Saudita, é a organização terrorista comandada por Osama bin Laden que, provavelmente por estratégia, não atua fora dos limites geográficos do Oriente Médio, talvez para enfraquecer os governos árabes aliados do Ocidente.

48 Além de ter apoiado a invasão do Iraque, a Arábia Saudita — fiel aliada dos EUA no Oriente Médio — ofereceu seu território para servir de base norte-americana quando do ataque ao país de Saddam Hussein.

49 A instabilidade no Oriente Médio, aliada a outros fatores, como o aumento da demanda, exerce importante papel para a especulação em torno do preço do barril de petróleo nos mercados mundiais, fato que acontece com relativa frequência e que se repete, uma vez mais, nos últimos meses do primeiro semestre de 2004.

50 A ação terrorista no Oriente Médio torna-se ainda mais incompreensível quando se sabe que a política norte-americana do presidente George W. Bush para a região amenizou o drama palestino-israelense e se manifesta aberta a toda e qualquer negociação de paz para essa parte tradicionalmente explosiva do mundo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Acerca da avaliação dos modelos que influenciam as políticas e as intervenções direcionadas a usuários de álcool e outras drogas, julgue os itens que se seguem.

- 51** Considera-se como favorável no modelo de doença o fato de as pessoas com problemas relacionados ao álcool serem vistas como pacientes e orientadas a não sentirem culpa.
- 52** Um argumento contra o modelo de doença é que ao se ver como paciente, o alcoolista frequentemente não se responsabiliza por seus problemas com bebidas.
- 53** O modelo de doença pode beneficiar aquele que possui problemas sérios relacionados ao álcool, porém, negligencia os danos substanciais causados por pessoas que não são consideradas alcoolistas ou bebedores exagerados.
- 54** O modelo da abstinência não é útil para as pessoas que passaram por períodos difíceis em suas vidas, quando a presença de álcool era uma constante.
- 55** O modelo da abstinência é uma opção viável como política nacional, uma vez que o álcool provoca grandes prejuízos econômicos à sociedade.
- 56** São vantagens do modelo de auto-ajuda: o baixo custo, a disponibilidade em horários não-comerciais e a possibilidade de participação livre sem nenhum tipo de pressão.
- 57** O modelo da Organização Mundial de Saúde (OMS) é considerado coerente e abrangente por abordar a prevenção, a redução da oferta, a regulação da disponibilidade física e o tratamento.
- 58** Os pontos fortes do modelo preconizado pela OMS referem-se à fundamentação em controles externos e à dependência de legislação e regulação.

A compreensão sobre o controle social, que tem implicações nas práticas sociais, depende da concepção adotada pelo Estado e pela sociedade civil e da interpretação diferenciada da relação entre essas esferas. Acerca desse assunto, julgue os itens seguintes.

- 59** Na perspectiva marxiana, a sociedade civil é parte da infra-estrutura, e o Estado é concebido como uma esfera dela derivada, necessária para administrar os conflitos estruturais necessários à reprodução das relações de produção.
- 60** Assim como Marx, Gramsci concebe a sociedade civil como parte da estrutura, lugar em que se dá a formação do poder ideológico, equivalente ao poder político.
- 61** Na visão de Gramsci, fazem parte da estrutura da sociedade os aparelhos repressivos, que exercem a coerção sobre a sociedade.

- 62** No discurso atual, a visão de sociedade civil tem suas raízes em Habermas, que a compreende como mola democrática da sociedade na perspectiva de uma transformação revolucionária.
- 63** Para algumas análises marxistas contemporâneas, o Estado tem controlado o conjunto da sociedade em favor dos interesses da classe dominante por meio da implementação de políticas sociais para amenizar os conflitos de classe e manter o seu domínio.
- 64** As bases do conceito de controle social, na perspectiva democrática contemporânea, estão fundadas sobre a teoria de Rousseau na medida em que este atribui ao povo o poder de controlar as ações do Poder Executivo, idealizando um Estado totalmente controlado pelo povo.

Estudo realizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP, 1993) aponta que 10% a 15% dos trabalhadores brasileiros apresentam dependência ou problemas de abuso do álcool, situação que leva a muitas licenças médicas (três vezes mais que as concedidas a outras doenças) e faltas ao trabalho (metade das quais de trabalhadores nessa situação). Estes dados sugerem a necessidade de algum tipo de intervenção no ambiente de trabalho.

Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte. *Redução de danos no ambiente de trabalho. In: Álcool e redução de danos*. Ministério da Saúde, 2004 (com adaptações).

Considerando o tema abordado no texto apresentado acima, julgue os itens a seguir.

- 65** A gravidade da situação dificulta o estabelecimento de parcerias com a comunidade e a busca de estratégias alternativas de prevenção, consolidando a abordagem convencional, cuja tônica é a abstinência, adaptada do modelo americano de Minnesota.
- 66** A redução de danos não consegue se impor como alternativa plausível e praticável no ambiente das empresas na medida em que a sua prática está associada a uma certa liberalidade de comportamento e de consumo de álcool.
- 67** O paradigma de que a abstinência é a única alternativa de melhora está sedimentado na cultura organizacional e na prática dos profissionais de saúde ocupacional e recursos humanos das organizações.
- 68** Em geral, as ações de redução de danos em ambientes de trabalho são atividades isoladas, realizadas em parceria com programas de governo e quase todas voltadas à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.
- 69** A redução de danos é inviável na abordagem das questões ligadas ao consumo de álcool entre os servidores de uma instituição pública em que há estabilidade no emprego.

Acerca do projeto de intervenção como componente básico para o exercício da profissão de assistente social, julgue os itens que se seguem.

- 70** O processo de elaboração de um projeto de trabalho é unicamente um exercício de conhecimento e de sistematização da realidade-alvo do exercício profissional.
- 71** As exigências contemporâneas para o exercício profissional passam por três dimensões: consistente conhecimento teórico metodológico, realização do compromisso ético-político e capacitação técnico-operacional.
- 72** A avaliação e o controle de um projeto de intervenção têm como parâmetros o objetivo geral, os objetivos específicos, as metas e o contexto sócio-histórico e político, devendo ser realizados exclusivamente no aspecto qualitativo e em âmbito geral.
- 73** O projeto de intervenção não deve ser entendido como um documento de negociação para o profissional diante da instituição, seja financeira, seja tecnicamente.

Com referência à avaliação de políticas e programas sociais, julgue os itens subseqüentes.

- 74** Na avaliação de políticas e programas sociais, a partir da década passada, procurou-se superar o uso de métodos econométricos, originários de estudos econômicos.
- 75** A avaliação de políticas e programas sociais preocupa-se com modelos alternativos que superem o uso de enfoques puramente quantitativos, baseados na mensuração de objetivos previamente definidos. Essa avaliação não considera a complexidade da questão social.
- 76** No método de avaliação por peritos, os critérios se fundamentam em valores compartilhados por um determinado grupo de profissionais especialistas em avaliação.
- 77** Como a realidade social é um sistema complexo, que exige o controle de todas as variáveis possíveis, cada efeito (impacto) decorre exatamente da implementação de um determinado programa.
- 78** Os instrumentos e técnicas usuais na avaliação de políticas e programas sociais são neutros e desprovidos de intencionalidade na prática de avaliação.

Entre os vários instrumentos de gestão no âmbito das políticas sociais, destaca-se a metodologia do planejamento estratégico. Com relação a essa metodologia, julgue os itens que se seguem.

- 79** Por ter enfoque preciso, essa metodologia somente é útil em situações problemáticas com baixo grau de complexidade e pouca exigência de atenção em relação às dinâmicas institucionais.

- 80** Caracteriza-se pela ênfase na capacidade de ação dos atores, mas exige sua desvinculação das forças políticas presentes no contexto institucional.
- 81** Considera-se encerrada no momento em que a sua implementação se inicia. A avaliação deve ser feita após a conclusão de todas as etapas.
- 82** O cumprimento rigoroso das etapas e da técnica de planejamento é um valioso recurso metodológico para organizar os trabalhos de implementação das políticas sociais.

Os profissionais de serviço social vêm reconstruindo sua prática profissional, no sentido de dar-lhe uma outra direção social, e, conseqüentemente, o redimensionamento de suas funções socioinstitucionais. Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir.

- 83** A partir de solicitações individuais, ou mesmo institucionalizadas, podem-se constituir demandas coletivas potencializadoras de novas conquistas e direitos sociais ou de novos serviços e projetos voltados aos interesses diretos da população atendida.
- 84** Prestar informação clara e precisa acerca dos recursos, serviços e direitos é fundamental. Para isso, o assistente social tem-se preparado significativamente nos últimos anos, mesmo sem contar com o respaldo no Código de Ética Profissional do Assistente Social.
- 85** Ao profissional de serviço social é necessário o desenvolvimento da prática e postura investigativa a partir de uma capacitação e qualificação intelectual constante, em busca de concepções teórico-metodológicas críticas, capazes de viabilizar análises concretas da realidade social.
- 86** O novo direcionamento do serviço social inclui fazer que o levantamento socioeconômico deixe de ser apenas um formalismo puramente burocrático, com informações quantitativas desnecessárias se transformando em instrumento de informações exclusivamente qualitativas sobre as condições de vida da população atendida.
- 87** Compreender o encaminhamento como a busca de uma solução para os problemas e situações vivenciadas pela população, como garantia de seus direitos, e não como transferência de responsabilidade entre setores e organizações é uma das metas da reconstrução da prática em serviço social.

Acerca dos aspectos que devem ser observados pelos assistentes sociais na elaboração de um parecer social, julgue os itens subseqüentes.

- 88** A solicitação de parecer social para caracterização de dependência econômica entre dependentes e segurados, para fins de pensão ou auxílio reclusão, deve ser atendida pelo assistente social, mesmo que já existam provas documentais suficientes que caracterizem a dependência econômica.
- 89** Cabe ao assistente social decidir, de forma autônoma, quais instrumentos de análise e estudo da situação deverão ser utilizados para a realização do estudo social.
- 90** Em relação à alta hospitalar, cabe ao assistente social ser conclusivo em sua opinião sobre a existência ou não de agravantes sociais da doença, decidindo acerca da alta hospitalar.
- 91** O estudo social que serviu de base para a elaboração do parecer social não deve ser a ele anexado, quando do encaminhamento aos setores competentes, mas, sim permanecer arquivado sigilosamente no Serviço Social da instituição.

A grande maioria dos habitantes do lugarejo conhecido como Vila do Sossego é muito pobre. Na localidade, há uma única escola pública, um posto de saúde, uma agência dos Correios e dois telefones públicos na pracinha. Em face desse quadro social hipotético, em cada item a seguir, é apresentada uma situação também hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada à luz da legislação relativa aos direitos sociais no Brasil.

- 92** Apesar da pobreza reinante entre a quase totalidade das famílias com crianças matriculadas no ensino fundamental, na localidade, há duas famílias relativamente abastadas que também contam com crianças em condição escolar igual à daquelas. Nessa situação, independentemente de sua condição socioeconômica, todas as crianças mencionadas têm direito a atendimento no ensino fundamental público por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- 93** Juca, morador da vila, está tetraplégico, exigindo cuidados permanentes da mulher. Seus dois filhos moram com eles, trabalham na cidade, e cada um ganha um salário mínimo mensal. Nessa situação, por estar incapacitado para o trabalho, Juca tem direito a receber o benefício de prestação continuada previsto na LOAS.
- 94** Em razão da pobreza, a longevidade média da população é baixa, embora haja alguns idosos com idades que variam entre os 60 e os 75 anos de idade. Nessa situação, de acordo com a lei, somente os idosos com mais de 70 anos de idade terão o direito a atendimento prioritário na agência dos Correios da vila, ou em outros prestadores de serviços.

95 Vasco é um dos artesãos da vila e paga o carnê do INSS todos os meses. Nessa situação, somente por estar pontualmente em dia com os pagamentos do INSS, ele tem direito de ser atendido no posto de saúde da vila para tratamento de diabetes.

96 Joana, dona de casa e moradora da vila, descobriu que uma vizinha facilita encontros da filha de 14 anos de idade com caminhoneiros de passagem pela vila. Nessa situação, Joana deve denunciar a vizinha por meio do Disque Denúncias de Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes, do Ministério da Saúde. A ligação é gratuita e pode ser feita do telefone público na praça da vila.

97 Olavo, agricultor na periferia da vila, retirou da escola seus filhos Sérgio, de 8 anos de idade, e Rita, de 9 anos de idade, para ajudá-lo na lavoura. Nessa situação, o Conselho Tutelar pode determinar que Olavo recolha seus filhos na escola.

98 Severino e Ângela, casados, residentes na vila, pais de duas meninas, uma de três e outra de quatro anos de idade, saem freqüentemente de casa para beber e dançar forró na pracinha da vila, de onde sempre voltam alcoolizados. As filhas ficam sozinhas e trancadas em casa. Nessa situação, não há medida a ser tomada, porque os pais são os responsáveis pela segurança dos filhos.

Julgue os itens seguintes, relativos à ética profissional.

99 Os fundamentos da ética são sociais, isto é, somente o ser humano, como ser social, age eticamente; pois só ele é capaz de agir com consciência e liberdade, atributos específicos do ser social.

100 A moral é o conjunto de costumes e hábitos que, transformados em deveres e normas de conduta, respondem à necessidade de se estabelecer parâmetros de convivência social.

101 A moral é relativa às condições socioeconômicas e culturais de cada momento histórico.

102 Uma escolha pessoal só poderá ser julgada moralmente se tiver implicações ou conseqüências sociais.

103 A moral pode ser definida como a prática dos indivíduos em sua singularidade e a ética, como reflexão teórica e como ação livre voltada ao humano genérico.

104 Uma das dimensões da ética profissional diz respeito ao comportamento prático dos profissionais relativos às ações orientadas pelo que se considera bom ou mau, aos juízos de valor, à responsabilidade e ao compromisso social.

Quanto à interdisciplinaridade como uma possível ferramenta para o trabalho profissional do assistente social, julgue os itens subseqüentes.

- 105** Interdisciplinaridade não é sinônimo de ajuntamento de vários especialistas com suas linguagens particulares sentados uns ao lado dos outros.
- 106** Todo trabalho realizado em parceria é interdisciplinar, pela própria natureza da relação.
- 107** Entre as características responsáveis pela necessária confluência dos profissionais que constituem a base de um projeto interdisciplinar, destaca-se a não-especialização do profissional, que deverá ser um generalista.
- 108** No trabalho interdisciplinar, identificam-se intercorrências subjetivas de qualquer relação humana, como as ciladas da sedução de ocupar o lugar do outro, da perda de tempo ou da ausência de direção e da permissão de ser imobilizado pelo outro.

Existe, atualmente, um certo consenso de que a família inspira cuidados em vista das grandes transformações por que passa a sociedade. Acerca desse assunto, julgue os seguintes itens.

- 109** As transformações relacionadas à ordem econômica, à organização do trabalho e, principalmente, ao enfraquecimento da lógica individualista, atingem profundamente a sociedade contemporânea.
- 110** Ocorreram mudanças radicais na organização das famílias, entre as quais se observam processos de empobrecimento acelerado e de (des)territorialização gerada pelos movimentos migratórios.
- 111** Houve uma revolução na área da reprodução humana, mudança de valores e liberalização de hábitos e costumes.
- 112** A vulnerabilidade à pobreza não está relacionada às tipologias ou arranjos familiares e ao ciclo de vida das famílias, mas sim a fatores exclusivos da conjuntura econômica e das qualificações específicas dos indivíduos.
- 113** Os acontecimentos próprios da vida das famílias — nascimentos, mortes, envelhecimento, casamentos, separações — não alteram o caráter dos vínculos familiares e as formas de inserção dos grupos familiares na sociedade.

A intervenção em situações familiares refere-se às ações dos assistentes sociais diretamente com as famílias nos serviços ou por meio deles. Com relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 114** O objetivo da intervenção em situações familiares é identificar as fontes de dificuldades e trabalhar exclusivamente as possibilidades de mudanças nas relações da família com a sociedade, sem interferir nas suas relações internas.
- 115** A intervenção em situações familiares especiais — desemprego, prisão, doenças, migração — tem caráter prioritariamente individual e curativo para fortalecer aquele que apresenta o problema.
- 116** A intervenção em situação sintomática inclui ações de cuidados voltadas para situações em que as famílias, não tendo encontrado soluções ou respostas adequadas para os desafios cotidianos — alcoolismo, depressão, violência —, expressam sinais de sofrimento.

Ao se realizar uma entrevista fundamentada na metodologia fenomenológica,

- 117** busca-se uma linguagem que seja a soma de pensamentos e idéias do cliente.
- 118** não se tem uma intervenção e por isso não se utilizam técnicas; perceber o gesto do cliente em seu movimento é captar a sua experiência integral em uma atitude em face do mundo e da maneira de existir.
- 119** trata-se de ver e observar a partir do espaço e do tempo do cliente, um espaço habitado que se mede pela amplitude da vivência e possibilidades de alcance.
- 120** submetem-se a situação observada e as revelações do cliente a uma análise conceitual, classificadora, orientada por um esquema de idéias e direcionada para determinados fins.

